



Demonstrações Contábeis

1º Trimestre 2019

BB Seguridade Participações S.A.

ÍNDICE

Relatório da Administração	01
Demonstrações Contábeis Consolidadas	03
Demonstração do Resultado	03
Demonstração do Resultado Abrangente	04
Balanço Patrimonial	05
Demonstração dos Fluxos de Caixa	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Valor Adicionado	08
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	09
Nota 1 – Contexto Operacional	09
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias	09
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	10
Nota 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	12
Nota 5 – Gerenciamento de Riscos	19
Nota 6 – Informações por Segmento	23
Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa	28
Nota 8 – Instrumentos Financeiros	28
Nota 9 – Investimentos em Participações Societárias	30
Nota 10 – Ativo Intangível	39
Nota 11 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio a Receber	39
Nota 12 – Tributos	39
Nota 13 – Comissões a Receber	41
Nota 14 – Outros Ativos	41
Nota 15 – Dividendos a Pagar	41
Nota 16 – Provisões e Passivos Contingentes	42
Nota 17 – Comissões a Apropriar	43
Nota 18 – Outros Passivos	44
Nota 19 – Patrimônio Líquido	44
Nota 20 – Resultado Financeiro	46
Nota 21 – Despesas com Pessoal	47
Nota 22 – Custos e Despesas Administrativas	47
Nota 23 – Outras Receitas e Despesas	48
Nota 24 – Receita de Comissões	48
Nota 25 – Partes Relacionadas	48
Relatório dos Auditores Independentes	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Membros da Administração	



ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) apresentou lucro líquido de R\$1,0 bilhão no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 14,4% em relação ao reportado no primeiro trimestre de 2018, desempenho resultante principalmente de maiores receitas com investimentos em participações societárias, conforme quadro abaixo:

Receitas de investimentos em participações societárias

	Controlador		
	1T18	1T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	878.900	1.002.039	14,0
Brasilseg ¹	247.922	226.211	(8,8%)
MAPFRE BB SH2 ²	(26.521)	-	-
Brasilprev	197.732	286.534	44,9%
Brasilcap	32.386	21.411	(33,9%)
IRB Brasil-RE	38.516	49.443	28,4%
BB Corretora	391.370	415.623	6,2%
Brasildental	3.261	4.609	41,3%
Demais participações	(5.766)	(1.792)	(68,9%)

¹Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1, após a reestruturação societária da parceria com a MAPFRE.

²A MAPFRE BB SH2 não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro de 2018.

No primeiro trimestre de 2018, as receitas de investimento em participações societárias na MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde a reestruturação da parceria com a MAPFRE, concluída em novembro de 2018, foram impactadas negativamente em R\$20,9 milhões pela necessidade de reforço de Provisão para Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”) naquela empresa. Descontado este evento, que foi classificado como extraordinário para fins de apuração do lucro líquido ajustado, as receitas de investimentos em participações societárias ajustadas teriam crescido 11,4% na comparação entre os trimestres, conforme demonstrado abaixo:

Efeitos extraordinários

	Controlador		
	1T18	1T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	878.900	1.002.039	14,0%
(+) EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS	20.889	-	-
MAPFRE BB SH2: Ajuste de PSLJ	20.889	-	-
(=) RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - AJUSTADAS	899.789	1.002.039	11,4%

A evolução do desempenho das receitas de investimentos em participações societárias é explicada, principalmente:

- (i) pelo crescimento de 44,9% na receita proveniente da Brasilprev, justificado pelo incremento do resultado financeiro, que foi beneficiado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido na Brasilprev, onde neste trimestre as despesas financeiras foram impactadas positivamente pela deflação do IGP-M no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019 enquanto que as receitas financeiras também foram favorecidas pela alta tanto do IGP-M como do IPCA no período de janeiro a março de 2019;



- (ii) pela crescimento de 28,4% da receita proveniente do IRB Brasil-RE, decorrente do aumento no resultado financeiro, em função de ganhos com operações financeiras em moeda estrangeira; e
- (iii) pelo incremento de 6,2% da receita proveniente da BB Corretora, em razão do crescimento das receitas de corretagem, consequência da melhora do desempenho comercial.

Cabe ressaltar que, no 1T19, os resultados das empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e IRB Brasil-RE foram beneficiados pela redução na alíquota de CSLL, de 20,0% para 15,0%, vigente a partir de janeiro de 2019, contribuindo para o crescimento do resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o primeiro trimestre de 2019 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A., cujas informações estão descritas abaixo:

Empresa	Data Início	Data Fim	Natureza dos serviços	Valor dos honorários (R\$)
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	21/03/2020	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, relativas ao exercício de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS)	16.625.000,00

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A BB Seguridade possui um contrato de não-auditoria com a Deloitte para prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações, para o público interno e externo da Companhia, por meio de um canal de comunicação denominado "Canal de Ética e Integridade". Este contrato abrange também as suas subsidiárias integrais, BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. Durante o primeiro trimestre de 2019, o contrato que havia sido firmado em 24/02/2017, pelo prazo de 12 meses, teve sua segunda prorrogação de vigência, conforme descrito abaixo:

Empresa	Data Início	Data Fim	Natureza dos serviços	Valor dos honorários (R\$)
BB Seguridade Participações S.A.	24/02/2019	23/02/2020	Prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações por meio de Canal de Comunicação, para o público interno e externo da BB Seguridade Participações S.A. e das suas subsidiárias integrais BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	33.333,43

Em relação às empresas coligadas da BB Seguridade, não houve celebração, alteração ou cancelamento de contratos de prestação de serviços de auditoria e não-auditoria prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes durante o primeiro trimestre de 2019.

Para mais informações sobre os resultados da BB Seguridade, favor consultar o Relatório de Análise de Desempenho, disponível no site www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil (exceto lucro por ação)
		1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018	
RECEITAS OPERACIONAIS		1.002.039	878.900	1.348.852		1.190.575
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	1.002.039	878.900	586.673		493.296
Receitas de comissões	[24]	--	--	762.179		697.279
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[22]	--	--	(43.667)		(36.306)
RESULTADO BRUTO		1.002.039	878.900	1.305.185		1.154.269
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(2.985)	(5.830)	(119.334)		(103.142)
Despesas com pessoal	[21]	(2.481)	(3.020)	(13.128)		(13.493)
Despesas administrativas diversas	[21]	(569)	(918)	(5.110)		(3.124)
Despesas tributárias	[11]	(1.730)	(1.851)	(98.444)		(85.949)
Outras	[22]	1.795	(41)	(2.652)		(576)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		999.054	873.070	1.185.851		1.051.127
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	[19]	20.044	17.416	50.691		46.720
Despesas financeiras	[19]	(13.784)	(22.404)	(13.856)		(22.469)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.019.098	890.486	1.236.542		1.097.847
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[11]	(5.340)	(3.987)	(222.784)		(211.348)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.013.758	886.499	1.013.758		886.499
LUCRO POR AÇÃO	[18]					
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000		2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.597.404	1.996.595.437	1.996.597.404		1.996.595.437
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		0,51	0,44	0,51		0,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.013.758	886.499	1.013.758		886.499
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(52.088)	10.442	(52.088)		10.442
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	(24.570)	18.913	(24.570)		18.913
Outros resultados abrangentes	(70.215)	23	(70.215)		23
Efeito fiscal	42.697	(8.494)	42.697		(8.494)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	961.670	896.941	961.670		896.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		1.662.282	5.005.551	3.754.090	7.194.996
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	1.585.968	4.428.956	2.671.568	6.056.247
Dividendos/JCP a receber	[11]	--	515.602	108.796	9.971
Ativos por impostos correntes		71.700	55.662	159.746	121.797
Comissões a receber	[13]	--	--	813.969	1.006.939
Outros ativos	[14]	4.614	5.331	11	42
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.140.660	5.891.640	6.459.335	6.485.127
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	2.037	1.208	443.525	435.975
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	501.400	493.531
Investimentos em participações societárias	[09]	6.117.185	5.867.234	5.278.043	5.326.316
Intangível	[10]	5.464	5.620	5.464	5.620
Ativos por impostos diferidos	[12]	15.974	17.578	29.103	29.897
Outros ativos	[14]	--	--	201.800	193.788
TOTAL DO ATIVO		7.802.942	10.897.191	10.213.425	13.680.123
PASSIVO CIRCULANTE		10.887	4.066.806	1.136.270	5.621.695
Dividendos a pagar	[15]	345	4.052.523	345	4.052.523
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	11.099	19.064
Passivos por impostos correntes		4.550	5.481	253.503	642.836
Comissões a apropriar	[17]	--	--	816.478	858.846
Outros passivos	[18]	5.992	8.802	54.845	48.426
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		--	--	1.285.100	1.228.043
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	8.708	--
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	230.452	230.452
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.045.940	997.591
TOTAL DO PASSIVO		10.887	4.066.806	2.421.370	6.849.738
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		[19]	7.792.055	6.830.385	7.792.055
Capital social		5.646.767	5.646.767	5.646.767	5.646.767
Reserva de capital		1.117	1.262	1.117	1.262
Reserva de lucros		1.265.575	1.265.575	1.265.575	1.265.575
Outros resultados abrangentes acumulados		(51.856)	232	(51.856)	232
Lucros acumulados		1.013.758	--	1.013.758	--
Ações em tesouraria		(83.306)	(83.451)	(83.306)	(83.451)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.792.055	6.830.385	7.792.055	6.830.385
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.802.942	10.897.191	10.213.425	13.680.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Lucro líquido do período	1.013.758	886.499	1.013.758	886.499
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.002.039)	(878.900)	(586.673)	(493.296)
Constituição e reversão com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	–	–	743	(1.003)
Atualização líquida de dividendos e juros sobre capital próprio	7.892	17.914	13.379	21.864
Outros ajustes	156	148	156	150
Lucro ajustado	19.767	25.661	441.363	414.214
Variações patrimoniais:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(829)	(5)	(7.549)	(6.717)
Ativos por impostos correntes e diferidos	(14.434)	(5.850)	(37.154)	(12.566)
Comissões a receber	–	–	192.970	49.730
Outros ativos	717	1.850	(7.984)	(2.156)
Comissões a apropriar	–	–	5.982	(30.225)
Passivos por impostos correntes e diferidos	(931)	404	(389.333)	(316.707)
Outros passivos	(2.810)	(1.768)	6.419	1.900
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.480	20.292	204.714	97.473
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	1.221.089	1.045.499	484.033	490.078
Juros sobre capital próprio recebidos	–	–	–	10.308
Variação dos ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	–	–	(7.869)	(7.807)
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	–	(359)	–	(359)
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.221.089	1.045.140	476.164	492.220
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(4.065.557)	(1.911.871)	(4.065.557)	(1.911.871)
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(4.065.557)	(1.911.871)	(4.065.557)	(1.911.871)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.842.988)	(846.439)	(3.384.679)	(1.322.178)
Início do período	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Fim do período	1.585.968	1.583.161	2.671.568	2.322.001
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.842.988)	(846.439)	(3.384.679)	(1.322.178)
Informações complementares das operações				
Imposto de renda pago no período	–	–	418.105	371.461
Contribuição social pago no período	1.769	–	168.445	146.506
Total dos impostos pagos	1.769	–	586.550	517.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	[19.b]	-	98	-	-	(98)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	[19.e]	-	-	-	-	-	-	10.442	10.442
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	886.499	-	886.499
Saldos em 31.03.2018		5.646.767	1.375	910.048	2.427.150	(83.576)	886.499	7.148	9.795.411
Mutações do Período		-	98	-	-	(98)	886.499	10.442	896.941
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	[19.b]	-	(145)	-	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	[19.e]	-	-	-	-	-	-	(52.088)	(52.088)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.013.758	-	1.013.758
Saldos em 31.03.2019		5.646.767	1.117	1.087.026	178.549	(83.306)	1.013.758	(51.856)	7.792.055
Mutações do Período		-	(145)	-	-	145	1.013.758	(52.088)	961.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Receitas		--	--	762.179	697.279
Receitas de comissões	[24]	--	--	762.179	697.279
Insumos Adquiridos de Terceiros		1.226	(959)	(51.429)	(40.006)
Despesas administrativas	[22]	(569)	(918)	(5.110)	(3.124)
Custos dos serviços prestados		--	--	(43.667)	(36.306)
Outras	[23]	1.795	(41)	(2.652)	(576)
Valor Adicionado Bruto		1.226	(959)	710.750	657.273
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.226	(959)	710.750	657.273
Valor Adicionado Recebido em Transferência		1.035.867	918.720	651.220	562.485
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[09]	1.002.039	878.900	586.673	493.296
Receitas Financeiras	[20]	33.828	39.820	64.547	69.189
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.037.093	917.761	1.361.970	1.219.758
Distribuição do Valor Adicionado		1.037.093	917.761	1.361.970	1.219.758
Pessoal	[21]	2.481	3.020	13.128	13.493
Impostos, taxas e contribuições	[12]	7.070	5.838	321.228	297.297
Despesas Financeiras	[20]	13.784	22.404	13.856	22.469
Remuneração de capital próprio	[19]	1.013.758	886.499	1.013.758	886.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade”) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade, inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo BB Seguridade (“Grupo”) são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”) e BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, que resultou nos seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB Mapfre SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., incorporado pela Mapfre BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações).
- iii) Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da Mapfre Brasil, naquela data, o montante de R\$ 2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$ 2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de, aproximadamente, R\$ 25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela SH1 e SH2 foi suportada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela SH1 e SH2, foi usado para suportar os movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SH’s que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (“Aliança do Brasil”) à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.



O Acordo tem em seu objeto, dentre outras disposições, o estabelecimento de parâmetros mínimos relacionados ao volume de vendas de seguros Prestamista e Vida Produtor Rural por meio dos canais de distribuição do Banco do Brasil. Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A apuração será realizada ao final de cada exercício, iniciando-se na data base de 31.12.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre Brasil, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da Mapfre Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para Mapfre Brasil.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas ("Acordo") com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic").

Ato continuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de capital da Ciclic no montante de R\$ 26.997.600,00 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias ("ON") e 13.499.300 novas ações preferenciais ("PN"), com aporte total de R\$ 20.247.600,00 (vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais) realizado pela BB Corretora para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN; Com o aumento de capital e a aquisição de ações pela BB Corretora, o capital social total da Ciclic passa a ser composto por 26.998.600 ações, divididas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG2	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das normas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade em 03.05.2019.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.



c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros pelo custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.03.2019	31.12.2018
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Com o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração de Fluxo de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidenciamento do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertençam às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

As principais alterações na apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa são:

- i) Alteração do início do fluxo de caixa a partir do “Lucro líquido do período” no lugar do “Resultado antes do imposto de renda e contribuição social”;
- ii) Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos como informações complementares das operações;
- iii) Reclassificação das atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.

Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Demonstração de Fluxo Caixa

1º Trimestre/2018	Controlador			Consolidado			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	20.381	(89)	20.292	98.394	(921)	97.473	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento	1.045.287	(147)	1.045.140	491.535	685	492.220	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(1.912.107)	236	(1.911.871)	(1.912.107)	236	(1.911.871)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(846.439)	--	(846.439)	(1.322.178)	--	(1.322.178)	

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2018 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas pro rata dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.



As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos anuais), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

O método da taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro em relação ao valor contábil bruto de ativo financeiro ou ao custo amortizado de passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, a companhia deve estimar os fluxos de caixa esperados, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não deve considerar perdas de crédito esperadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurados pelo custo amortizado e instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

O Grupo BB Seguridade possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicada o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2021).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.



As letras financeiras de curto prazo são reconhecidas como ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.



e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras Receitas.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de

ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras (despesas)/receitas operacionais.



m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Impostos sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

p) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica

q) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.



De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação. O lucro básico e diluído por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

s) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

t) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades coligadas/controladas em conjunto).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos do Grupo.

O Grupo BB Seguridade possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a BB Seguridade, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o aculturação de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* “grau de investimento”, emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a

negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (hedge).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil							
	Impacto na carteira						
	Controlador				Consolidado		
	31.03.2019	%	31.12.2018	%	31.03.2019	%	31.12.2018
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	13	0,00	19

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2019, a BB Seguridade e suas controladas detinham instrumentos derivativos apenas via fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

R\$ mil							
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado		
	31.03.2019	%	31.12.2018	%	31.03.2019	%	31.12.2018
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	1.585.968	100,00	4.428.956	100,00	2.807.987	77,69	6.197.662
Títulos Privados	--	--	--	--	806.475	22,31	786.889
Outros ⁽³⁾	--	--	--	--	(6)	(0,00)	(5)
Total	1.585.968	100,00	4.428.956	100,00	3.614.456	100,00	6.984.546

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 2.037 mil em 31.03.2019 (R\$ 1.208 mil em 31.12.2018)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

R\$ mil

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado											
	31.03.2019						31.12.2018					
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total
AAA	11.625	15.758	--	--	--	27.383	10.236	14.425	--	--	--	24.661
AA+ / AA / AA-	10.379	588.495	166.577	--	2.535	767.986	9.721	573.785	164.082	--	2.748	750.336
A+ / A / A-	1.316	--	--	--	--	1.316	1.682	--	--	--	--	1.682
BBB+ / BBB / BBB-	524	--	--	--	--	524	548	--	--	--	--	548
BB+ / BB / BB-	2.223	--	--	--	--	2.223	2.385	--	--	--	--	2.385
B+ / B / B-	158	--	--	--	--	158	202	--	--	--	--	202
CCC+ / CCC / CCC-	--	--	--	--	73	73	4	--	--	--	117	121
CC / C / D ⁽⁴⁾	280	--	--	--	--	280	293	--	--	--	--	293
Sem Rating	1.355	--	--	3.860	1.317	6.532	1.427	--	--	3.913	1.318	6.658
Total	27.860	604.253	166.577	3.860	3.925	806.475	26.498	588.210	164.082	3.913	4.183	786.886

(1) A *Standard & Poor's* foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão incluídos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$ 408 mil em 31.03.2019 (R\$429 mil em 31.12.2018).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de o Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

Controlador					R\$ mil
Risco de Liquidez	31.03.2019		31.12.2018		
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.585.968	--	4.428.956	--	
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	2.037	--	1.208	
Comissões a receber	--	--	--	--	
PASSIVOS					
Dividendos a pagar	345	--	4.052.523	--	
Passivos por impostos correntes	4.550	--	5.481	--	
Comissões a apropriar	--	--	--	--	
Outros passivos	5.992	--	8.802	--	

Consolidado					R\$ mil
Risco de Liquidez	31.03.2019		31.12.2018		
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.671.568	--	6.056.247	--	
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	501.400	--	493.531	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	443.525	--	435.975	
Comissões a receber	813.969	--	1.006.939	--	
PASSIVOS					
Dividendos a pagar	345	--	4.052.523	--	
Passivos por impostos correntes	253.503	--	642.836	--	
Comissões a apropriar	816.478	1.045.940	858.846	997.591	
Outros passivos	54.845	--	48.426	--	

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas/controladas em conjunto

As sociedades coligadas/controladas em conjunto da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas/controladas em conjunto. As sociedades coligadas/controladas em conjunto reguladas pela Susep possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas/controladas em conjunto supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.



Em 31 de março de 2019 todas as sociedades coligadas/controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	1º Trimestre/2019				1º Trimestre/2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	1.590.246	760.645	(1.002.039)	1.348.852	1.372.196	697.279	(878.900)	1.190.575	
Receitas de investimentos em participações societárias	1.590.246	(1.534)	(1.002.039)	586.673	1.372.196	--	(878.900)	493.296	
Receitas de comissões	--	762.179	--	762.179	--	697.279	--	697.279	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(43.667)	--	(43.667)	--	(36.306)	--	(36.306)	
RESULTADO BRUTO	1.590.246	716.978	(1.002.039)	1.305.185	1.372.196	660.973	(878.900)	1.154.269	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(9.624)	(109.710)	--	(119.334)	(11.639)	(91.503)	--	(103.142)	
Despesas com pessoal	(5.066)	(8.062)	--	(13.128)	(6.028)	(7.465)	--	(13.493)	
Despesas administrativa diversas	(1.297)	(3.813)	--	(5.110)	(1.567)	(1.557)	--	(3.124)	
Despesas tributárias	(3.137)	(95.307)	--	(98.444)	(3.967)	(81.982)	--	(85.949)	
Outras	(124)	(2.528)	--	(2.652)	(77)	(499)	--	(576)	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.580.622	607.268	(1.002.039)	1.185.851	1.360.557	569.470	(878.900)	1.051.127	
RESULTADO FINANCEIRO	29.445	21.246	--	50.691	24.515	22.205	--	46.720	
Receitas financeiras	43.235	26.799	(5.487)	64.547	46.922	26.218	(3.951)	69.189	
Despesas financeiras	(13.790)	(5.553)	5.487	(13.856)	(22.407)	(4.013)	3.951	(22.469)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.610.068	628.513	(1.002.039)	1.236.542	1.385.072	591.675	(878.900)	1.097.847	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.894)	(212.890)	--	(222.784)	(11.043)	(200.305)	--	(211.348)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.600.174	415.623	(1.002.039)	1.013.758	1.374.029	391.370	(878.900)	886.499	

d) Balanço por Segmento

	31.03.2019				31.12.2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
Ativo circulante	2.299.973	1.458.726	(4.609)	3.754.090	5.786.665	1.929.239	(520.908)	7.194.996	
Ativo não circulante	11.404.681	1.171.839	(6.117.185)	6.459.335	11.202.404	1.149.957	(5.867.234)	6.485.127	
Total do ativo	13.704.654	2.630.565	(6.121.794)	10.213.425	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	
Passivo circulante	27.493	1.122.094	(4.609)	1.144.978	4.107.905	2.034.698	(520.908)	5.621.695	
Passivo não circulante	230.452	1.045.940	--	1.276.392	230.452	997.591	--	1.228.043	
Patrimônio líquido	12.444.670	462.531	(5.115.146)	7.792.055	12.650.711	46.908	(5.867.234)	6.830.385	
Total do passivo e patrimônio líquido	12.702.615	2.630.565	(5.119.755)	10.213.425	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* SH1. e SH2 até novembro de 2018. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais. Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em



títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH2 até novembro de 2018 (seguros de veículos e patrimonial). Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela Brasilprev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	1º Trimestre/2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	1.944.698	1.496.784	--	--	--	
Prêmios emitidos	1.862.934	1.554.654	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	81.764	(57.870)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	6.100	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(1.306.117)	(967.397)	--	--	--	
Custos de aquisição	(601.194)	(36.147)	--	--	--	
Resultado com resseguros	466.720	(174.837)	--	--	--	
Receita com resseguro	689.945	286.195	--	--	--	
Despesa com resseguro	(223.225)	(461.032)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	8.103.360	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(8.098.145)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	(21.172)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	671.348	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(1.710)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	3.139	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	45.185	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(166.205)	--	--	
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	171.415	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	1.222.376	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(1.050.961)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(6.182)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(12.249)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(113.036)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	17.226	
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(92.470)	(11.706)	(17.085)	922	(1.826)	
Despesas administrativas	(98.172)	(56.960)	(104.449)	(20.662)	(5.211)	
Despesas com tributos	(55.379)	(33.500)	(49.849)	(8.096)	(812)	
Resultado financeiro	198.776	184.477	274.599	43.313	25	
Receitas financeiras	185.048	277.991	4.749.433	243.992	491	
Despesas financeiras	13.728	(93.514)	(4.474.834)	(200.679)	(466)	
Resultado patrimonial	--	23.984	--	(5)	--	
Resultado operacional	462.962	424.698	639.016	55.420	9.402	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6)	7.136	(10)	(2)	--	
Lucro antes dos impostos	462.956	431.834	639.006	55.418	9.402	
Impostos	(152.963)	(81.628)	(253.326)	(22.087)	(3.188)	
Participações sobre o resultado	(3.882)	--	(3.609)	(1.211)	(68)	
Lucro líquido	306.111	350.206	382.071	32.120	6.146	
Atribuível à BB Seguridade	229.553	53.339	286.534	21.411	4.609	
Outros ajustes	(3.343)	(3.897)	--	--	--	
Resultado de equivalência	226.210	49.442	286.534	21.411	4.609	
Atribuível aos demais acionistas	76.558	296.867	95.537	10.709	1.537	
Total dos ativos	13.999.797	16.100.124	267.448.435	10.399.538	45.831	
Total dos passivos	11.936.113	12.439.186	264.480.893	9.997.701	25.825	
Total do patrimônio líquido	2.063.684	3.660.938	2.967.542	401.837	20.006	
Atribuível à BB Seguridade	1.547.557	557.592	2.225.508	267.865	15.004	
Outros ajustes	548.926	10.137	(22.831)	110.748	--	
Saldo do investimento	2.096.483	567.729	2.202.677	378.613	15.004	

	R\$ mil					
	1º Trimestre/2018					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	1.844.181	2.087.412	1.171.493	--	--	--
Prêmios emitidos	1.710.243	2.238.433	1.191.282	--	--	--
Varição das provisões técnicas	133.938	(151.021)	(19.789)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	5.830	8.571	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(655.173)	(1.388.435)	(316.286)	--	--	--
Custos de aquisição	(534.538)	(440.131)	(29.322)	--	--	--
Resultado com resseguros	(20.009)	(56.130)	(546.314)	--	--	--
Receita com resseguro	218.429	308.482	19.321	--	--	--
Despesa com resseguro	(238.438)	(364.612)	(565.635)	--	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	51.890	--	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	7.631.889	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(7.579.999)	--	--
Varição das provisões técnicas	--	--	--	(10.832)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	628.029	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(2.353)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(10.204)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	47.792	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(161.940)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	161.170	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.151.234	--
Varição da provisão para resgate	--	--	--	--	(990.064)	--
Varição das provisões técnicas	--	--	--	--	(10.495)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(12.857)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(97.004)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	15.667
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(55.927)	(87.641)	(6.309)	(13.211)	979	--
Despesas administrativas	(95.474)	(225.628)	(54.708)	(96.225)	(18.738)	(7.637)
Despesas com tributos	(57.046)	(38.589)	(29.985)	(48.649)	(7.409)	(1.457)
Resultado financeiro	82.264	68.031	122.379	85.788	87.331	105
Receitas financeiras	132.539	108.978	221.549	4.857.561	273.561	444
Despesas financeiras	(50.275)	(40.947)	(99.170)	(4.771.773)	(186.230)	(339)
Resultado patrimonial	5	190	10.180	--	(26)	--
Resultado operacional	514.113	(72.350)	321.128	470.085	102.951	6.678
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(20)	62	--	(6)	--	--
Lucro antes dos impostos	514.093	(72.288)	321.128	470.079	102.951	6.678
Impostos	(177.291)	36.304	(69.027)	(203.453)	(46.194)	(2.330)
Participações sobre o resultado	(930)	(7.858)	--	(2.966)	(1.237)	--
Lucro líquido	335.872	(43.842)	252.101	263.660	55.520	4.348
Atribuível à BB Seguridade	251.870	(21.921)	38.397	197.732	37.010	3.261
Outros ajustes	(3.948)	(4.600)	119	--	(4.624)	--
Resultado de equivalência	247.922	(26.521)	38.516	197.732	32.386	3.261
Atribuível aos demais acionistas	84.002	(21.921)	213.704	65.928	18.510	1.087
Total dos ativos	13.847.817	14.059.794	14.220.961	245.228.068	11.202.283	43.446
Total dos passivos	11.172.308	10.704.444	10.884.111	242.496.502	10.836.823	25.927
Total do patrimônio líquido	2.675.509	3.355.350	3.336.850	2.731.566	365.460	17.519
Atribuível à BB Seguridade	2.006.364	1.677.675	508.230	2.048.538	243.616	13.139
Outros ajustes	643.404	331.603	307	(22.831)	110.748	--
Saldo do investimento	2.649.768	2.009.278	508.537	2.025.707	354.364	13.139

7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa	--	--	--	--
Fundo de Curto Prazo	485	1.650	10.575	12.584
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	1.585.483	4.427.306	2.660.993	6.043.663
Total	1.585.968	4.428.956	2.671.568	6.056.247

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo. Há operações lastreadas em títulos públicos federais e operações lastreadas em títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas equivalentes de caixa estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros pelo Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2018		Aplicações	Resgates	Rentabilidade	31.03.2019	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil				Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	1.767	1.208	393	--	436	2.161	2.037
Total	1.767	1.208	393	--	436	2.161	2.037

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2018		Aplicações	Resgates	Rentabilidade	31.03.2019	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil				Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾	331.431	435.975	393	--	7.156	331.824	443.525
Total	331.431	435.975	393	--	7.156	331.824	443.525

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 443.525 mil, R\$ 441.488 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	Rating da Contraparte	R\$ mil					
		31.03.2019			31.12.2018		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Longo Prazo	AA-	485.400	501.400	502.239	485.400	493.531	494.100
Total		485.400	501.400	502.239	485.400	493.531	494.100

(1) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazos variados de vencimento, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 17.08.2020.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.



c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controlador						R\$ mil
	31.03.2019			31.12.2018			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Fundo de Longo Prazo	2.037	--	2.037	1.208	--	1.208	
Caixa e Equivalente de Caixa	1.585.968	--	1.585.968	4.428.956	--	4.428.956	
Letras Financeiras	--	--	--	--	--	--	
Total	1.588.005	--	1.588.005	4.430.164	--	4.430.164	

	Consolidado						R\$ mil
	31.03.2019			31.12.2018			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Fundo de Longo Prazo	443.525	--	443.525	435.975	--	435.975	
Caixa e Equivalente de Caixa	2.671.568	--	2.671.568	6.056.247	--	6.056.247	
Letras Financeiras	--	502.239	502.239	--	494.100	494.100	
Total	3.115.093	502.239	3.617.332	6.492.222	494.100	6.986.322	

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Controlador							Consolidado			R\$ mil
	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2019			Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil		
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos				Resultado de Equivalência	
			31.12.2018					31.03.2019	1º Trim/2019	31.03.2019	31.12.2018
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	5.654.654	5.820.326	(700.000)	(52.088)	-	586.416	5.654.654	--	--	-
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg) ⁽²⁾	1.422.278	2.133.474	2.174.718	(258.333)	(46.113)	-	226.211	2.096.483	226.211	2.096.483	2.174.718
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.967.542	2.133.724	(218.098)	517	-	286.534	2.202.677	286.534	2.202.677	2.133.724
IRB-Brasil RE S.A. ⁽³⁾	1.953.080	3.660.938	623.603	(98.825)	(6.492)	-	49.443	567.729	49.443	567.729	623.603
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	231.264	401.837	364.804	(7.602)	--	-	21.411	378.613	21.411	378.613	364.804
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	20.006	10.395	--	--	-	4.609	15.004	4.609	15.004	10.395
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	462.531	46.908	--	--	-	415.623	462.531	--	--	-
Cíclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	23.386	19.072	--	--	-	(1.535)	17.537	(1.535)	17.537	19.072
Total das participações			5.867.234	(700.000)	(52.088)	-	1.002.039	6.117.185	586.673	5.278.043	5.326.316

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 209.921 mil, ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 52.335 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.279 mil.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Empresas	Controlador						Consolidado			R\$ mil	
	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 31.03.2018		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil			
				Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial				Outros Eventos		Resultado de Equivalência
			31.12.2017			31.03.2018	1º Trim/2018	31.03.2018	31.12.2017		
BB Seguros Participações S.A.											
	4.210.872	7.685.816	7.887.845	(700.000)	10.442	487.530	--	--	--		
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg) ⁽²⁾	2.050.198	2.675.510	2.697.271	(302.403)	6.978	247.922	247.922	2.649.768	2.697.271		
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.355.349	2.050.969	(17.760)	2.590	(26.521)	(26.521)	2.009.278	2.050.969		
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.731.566	1.974.632	(146.984)	327	197.732	197.732	2.025.707	1.974.632		
IRB-Brasil RE S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	3.336.852	545.855	(76.381)	547	38.516	38.516	508.537	545.855		
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	365.460	352.293	(30.315)	--	32.386	32.386	354.364	352.293		
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	17.519	12.341	(2.463)	--	3.261	3.261	13.139	12.341		
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	438.444	47.074	--	--	391.370	--	--	--		
Total das participações			7.934.919	(700.000)	10.442	878.900	493.296	7.560.793	7.633.361		

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 209.921 mil, ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 52.335 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.279 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram no controlador R\$ 1.221.089 mil (R\$ 5.376.958 mil em 31.12.2018) e no consolidado R\$ 484.033 mil (R\$ 1.884.885 mil em 31.12.2018).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A, em função da abertura de capital ocorrida em 2017.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias na companhias BB Mapfre SH1 Participações S.A (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A, IRB-Brasil RE S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação		Descrição	% de participação	
			31.03.2019	ON
Segmento seguridade				
Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial ⁽¹⁾				
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg)		Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil		Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.		Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
Resseguros				
IRB Brasil RE S.A		Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
Capitalização				
Brasilcap Capitalização S.A.		Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada				
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde				
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem				
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.		Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.		Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

(1) Após o reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.



d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

d.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
1º Trimestre/2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	137.314	1.725.620	1.862.934
Receitas de juros	3.665	64.947	68.612
Despesas de juros	4.419	20.105	24.524
Depreciação e amortização	(2.044)	(10.574)	(12.618)
Despesa de IR/CSLL	(13.528)	(140.109)	(152.963)
Lucro ou (prejuízo) do período	20.346	286.830	306.111
Outros resultados abrangentes	1	(16.889)	(33.775)
Resultado abrangente total	20.347	269.941	272.336
Lucro atribuível à BB Seguridade	15.257	215.094	229.553
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.342)
Resultado de equivalência	15.257	215.094	226.211

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
1º Trimestre/2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	245.488	1.464.755	1.710.243
Receitas de juros	4.349	22.265	26.614
Despesas de juros	(4.121)	(9.533)	(13.654)
Depreciação e amortização	(1.987)	(10.861)	(12.848)
Despesa de IR/CSLL	(10.176)	(165.526)	(177.291)
Lucro ou (prejuízo) do período	12.236	320.534	335.872
Outros resultados abrangentes	1.549	7.757	18.612
Resultado abrangente total	13.785	328.291	354.484
Lucro atribuível à BB Seguridade	9.176	240.368	251.870
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.948)
Resultado de equivalência	9.176	240.368	247.922

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

	R\$ mil				
1º Trimestre/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	149.520	358.630	1.730.283	--	2.238.433
Receitas de juros	5.742	3.901	27.019	10	41.572
Despesas de juros	(70)	(4.078)	(4)	--	(4.152)
Depreciação e amortização	(3.036)	(5.680)	(16.703)	--	(25.419)
Despesa de IR/CSLL	(5.251)	(9.020)	52.586	(102)	36.304
Lucro ou (prejuízo) do período	6.364	16.154	(65.182)	218	(43.842)
Outros resultados abrangentes	1	73	5.108	--	10.363
Resultado abrangente total	6.365	16.227	(60.074)	218	(33.479)
Lucro atribuível à BB Seguridade	3.182	8.077	(32.591)	109	(21.921)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(4.600)
Resultado de equivalência	3.182	8.077	(32.591)	109	(26.521)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.



d.3) IRB Brasil RE

	R\$ mil	
IRB Brasil RE	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Receitas	1.554.654	1.191.282
Receitas de juros	277.991	221.549
Despesas de juros	(93.514)	(99.170)
Depreciação e amortização	(10.765)	(10.999)
Despesa de IR/CSLL	(71.778)	(69.027)
Lucro ou (prejuízo) do período	350.206	252.101
Outros resultados abrangentes	(41.192)	3.181
Resultado abrangente total	309.014	255.282
Lucro atribuível à BB Seguridade	53.339	38.397
Outros ajustes	(3.896)	119
Resultado de equivalência	49.443	38.516

d.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Receitas	1.222.376	1.151.233
Receitas de juros	243.992	273.560
Despesas de juros	(200.679)	(186.229)
Depreciação e amortização	(290)	(450)
Despesa de IR/CSLL	(22.087)	(46.194)
Lucro ou (prejuízo) do período	32.120	55.520
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	32.120	55.520
Lucro atribuível à BB Seguridade	21.411	37.010
Outros ajustes	--	(4.624)
Resultado de equivalência	21.411	32.386

d.5) Brasilprev Seguros e Previdência

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Receitas	1.218.575	1.080.484
Receitas de juros	537.286	391.683
Despesas de juros	(79.974)	(27.094)
Depreciação e amortização	(1.992)	(1.750)
Despesa de IR/CSLL	(253.326)	(203.453)
Lucro ou (prejuízo) do período	382.071	263.660
Outros resultados abrangentes	689	435
Resultado abrangente total	382.760	264.095
Lucro atribuível à BB Seguridade	286.534	197.732
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	286.534	197.732

d.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Receitas	16.931	14.663
Receitas de juros	491	444
Despesas de juros	(466)	(339)
Depreciação e amortização	(5)	(11)
Despesa de IR/CSLL	(3.188)	(2.330)
Lucro ou (prejuízo) do período	6.146	4.348
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	6.146	4.348
Lucro atribuível à BB Seguridade	4.609	3.261
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	4.609	3.261



d.7) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens

	R\$ mil	
	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens		
Receitas	793.100	725.909
Receitas de juros	26.799	26.218
Despesas de juros	(5.553)	(4.013)
Depreciação e amortização	(126)	(109)
Despesa de IR/CSLL	(212.890)	(200.305)
Lucro ou (prejuízo) do período	415.623	391.370
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	415.623	391.370
Lucro atribuível à BB Seguridade	415.623	391.370
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	415.623	391.370

d.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Ciclic Corretora de Seguros S.A.		
Receitas	5.129	--
Receitas de juros	431	--
Despesas de juros	--	--
Depreciação e amortização	(78)	--
Despesa de IR/CSLL	--	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(1.859)	--
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	(1.859)	--
Lucro atribuível à BB Seguridade	(1.394)	--
Outros ajustes	(141)	--
Resultado de equivalência	(1.535)	--

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
31.03.2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	7.758.246	664.757	8.426.442
Caixa e equivalentes de caixa	16.833	23.661	40.548
Aplicações	4.244.480	239.933	4.486.417
Outros ativos circulantes	3.496.933	401.163	3.899.477
Ativo não circulante	4.669.363	330.666	5.573.355
Passivo circulante	6.540.205	601.201	7.141.389
Passivos financeiros	191.736	26.247	217.966
Provisões técnicas	5.101.378	473.611	5.574.989
Outros passivos circulantes	1.247.091	101.343	1.348.434
Passivo não circulante	4.375.246	141.491	4.794.724
Passivos financeiros	4.522	1	236.072
Provisões técnicas	3.717.746	124.663	3.888.847
Outros passivos não circulantes	652.978	16.827	669.805
Patrimônio líquido ajustado	1.512.158	252.731	2.063.684
Atribuível à BB Seguridade	1.133.967	189.523	1.547.557
Ajustes combinação de negócios	--	--	548.926
Saldo do investimento	--	--	2.096.483



	R\$ mil		
31.12.2018	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	657.192	6.981.960	7.671.417
Caixa e equivalentes de caixa	13.051	18.307	31.373
Aplicações	278.835	3.844.430	4.141.693
Outros ativos circulantes	365.306	3.119.223	3.498.351
Ativo não circulante	316.951	5.369.040	6.051.119
Passivo circulante	590.712	6.510.300	7.115.798
Passivos financeiros	33.066	486.022	533.874
Provisões técnicas	457.164	4.519.384	4.976.548
Outros passivos circulantes	100.482	1.504.894	1.605.376
Passivo não circulante	147.847	4.295.336	4.443.182
Passivos financeiros	--	19.367	19.367
Provisões técnicas	131.194	3.627.492	3.758.686
Outros passivos não circulantes	16.653	648.477	665.129
Patrimônio líquido ajustado	235.584	1.545.364	2.163.556
Atribuível à BB Seguridade	176.664	1.158.868	1.622.451
Ajustes combinação de negócios	--	--	552.267
Saldo do investimento	--	--	2.174.718

e.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Conforme nota 2, a Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

e.3) IRB Brasil RE

	R\$ mil	
IRB Brasil RE	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	9.422.980	10.398.240
Caixa e equivalentes de caixa	20.463	42.985
Aplicações	1.181.259	2.599.015
Outros ativos circulantes	8.221.258	7.756.240
Ativo não circulante	6.677.144	5.451.225
Passivo circulante	11.499.901	10.845.366
Passivos financeiros	2.532.690	1.992.108
Provisões técnicas	8.967.211	8.853.258
Outros passivos circulantes	--	--
Passivo não circulante	939.285	910.198
Passivos financeiros	442.139	415.870
Provisões técnicas	497.146	--
Outros passivos não circulantes	--	494.328
Patrimônio líquido ajustado	3.660.938	4.093.901
Atribuível à BB Seguridade	557.592	623.535
Outros ajustes	10.137	68
Saldo do investimento	567.729	623.603



e.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	4.726.547	4.743.778
Caixa e equivalentes de caixa	55	55
Aplicações	4.683.209	4.726.105
Outros ativos circulantes	43.283	17.618
Ativo não circulante	5.672.992	5.843.134
Passivo circulante	8.891.737	9.123.088
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	8.842.223	9.043.319
Outros passivos circulantes	49.514	79.769
Passivo não circulante	1.105.965	1.082.703
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.105.965	1.082.703
Patrimônio líquido ajustado	401.837	381.121
Atribuível à BB Seguridade	267.865	254.056
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	378.613	364.804

e.5) Brasilprev Seguros e Previdência Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	254.342.206	248.519.619
Caixa e equivalentes de caixa	7.129	3.174
Aplicações	253.684.617	247.862.332
Outros ativos circulantes	650.460	654.113
Ativo não circulante	13.106.229	12.899.679
Passivo circulante	33.222.263	32.413.432
Passivos financeiros	462.835	630.452
Provisões técnicas	32.599.990	31.673.299
Outros passivos circulantes	159.438	109.681
Passivo não circulante	231.258.630	226.130.268
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	230.182.922	225.092.578
Outros passivos não circulantes	1.075.708	1.037.690
Patrimônio líquido ajustado	2.967.542	2.875.598
Atribuível à BB Seguridade	2.225.508	2.156.555
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.202.677	2.133.724

e.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	44.768	40.219
Caixa e equivalentes de caixa	2.106	2.136
Aplicações	33.819	29.877
Outros ativos circulantes	8.843	8.206
Ativo não circulante	1.064	1.129
Passivo circulante	24.142	25.843
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	15.035	16.124
Outros passivos circulantes	9.107	9.719
Passivo não circulante	1.684	1.645
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.684	1.645
Patrimônio líquido ajustado	20.006	13.860
Atribuível à BB Seguridade	15.004	10.395
Outros ajustes	--	--
Saldo do investimento	15.004	10.395



e.7) BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	1.458.726	1.929.239
Caixa e equivalentes de caixa	559.079	877.938
Comissões a receber	813.969	1.006.939
Outros ativos circulantes	85.678	44.362
Ativo não circulante	1.171.839	1.149.957
Aplicações	942.888	928.298
Outros ativos não circulantes	228.951	221.659
Passivo circulante	1.122.094	2.034.697
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	--	515.602
Comissões a apropriar	816.478	858.845
Outros passivos circulantes	305.616	660.250
Passivo não circulante	1.045.940	997.591
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	1.045.940	997.591
Patrimônio líquido ajustado	462.531	46.908
Saldo do investimento	462.531	46.908

e.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	26.254	32.833
Caixa e equivalentes de caixa	70	61
Aplicações	24.481	31.308
Outros ativos circulantes	1.703	1.464
Ativo não circulante	1.220	1.301
Passivo circulante	4.089	8.703
Passivos financeiros	3.155	--
Provisões técnicas	934	--
Outros passivos circulantes	--	8.703
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	23.385	25.431
Atribuível à BB Seguridade	17.537	19.072
Saldo do investimento	17.537	19.072



10 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP - Enterprise Resource Planning

	Controlador e Consolidado						R\$ mil
	31.12.2018	1º Trim/2019		31.03.2019			
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.620	--	(156)	6.224	(760)	5.464	

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total	R\$ mil
Estimativa de amortização	624	624	624	624	3.124	5.620	

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾		R\$ mil
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	
Dividendos a receber	--	515.602	88.176	--	--
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	20.620	9.971	9.971
Total	--	515.602	108.796	9.971	9.971

(1) Em 31.12.2018, R\$ 515.602 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 31.03.2019, R\$ 108.796 mil referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018	
Valores Correntes	(5.340)	(3.987)	(223.594)	(212.121)	
IR e CS	(5.340)	(3.987)	(223.594)	(212.121)	
Valores Diferidos					
Ativo Fiscal Diferido	--	--	810	773	
Diferenças intertemporais	--	--	810	773	
Total	(5.340)	(3.987)	(222.784)	(211.348)	

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.019.098	890.486	1.236.542	1.097.847	
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(346.493)	(302.765)	(420.424)	(373.268)	
Efeito no cálculo dos tributos:					
Resultado da participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto – não tributável	340.693	298.826	199.469	167.721	
Outros valores – despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	460	(48)	(1.829)	(5.801)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.340)	(3.987)	(222.784)	(211.348)	



c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Cofins	(1.479)	(1.582)	(61.610)	(57.360)
ISS	--	--	(23.555)	(12.293)
PIS/Pasep	(247)	(256)	(13.223)	(16.214)
IOF	--	--	--	(17)
Outras	(4)	(13)	(56)	(64)
Total	(1.730)	(1.851)	(98.444)	(85.949)

d) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.03.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias	15.974	--	(1.604)	17.578
Prejuízo fiscal/Base negativa	15.974	--	(1.604)	17.578
Total dos Créditos Tributários Ativados	15.974	--	(1.604)	17.578
Imposto de renda	11.782	--	(1.143)	12.925
Contribuição social	4.192	--	(461)	4.653

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.03.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias	29.103	1.233	(2.027)	29.897
Prejuízo fiscal/Base negativa	15.974	--	(1.604)	17.578
Provisões passivas	10.076	1.233	(423)	9.266
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	29.103	1.233	(2.027)	29.897
Imposto de renda	22.243	907	(1.454)	22.790
Contribuição social	6.860	326	(573)	7.107

e) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	--	--	--	--
Em 2020	3.339	2.955	6.666	5.897
Em 2021	2.833	2.314	5.122	4.187
Em 2022	2.672	2.018	4.820	3.634
Em 2023	2.794	1.946	4.176	2.909
Após 2023	5.940	3.642	9.113	5.572
Total	17.578	12.875	29.897	22.199

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o primeiro trimestre de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 2.027 mil, superando a respectiva projeção de utilização no período.



f) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Decorrentes da parceria com a MAPFRE	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Decorrentes de deságios sobre investimentos	1.887	1.887
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	230.452	230.452

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾	735.845	907.369
Mapfre BB SH2	65.748	91.102
Brasilprev	9.435	7.780
Brasilcap	2.941	688
Total	813.969	1.006.939

(1) Em 31.03.2019, R\$ 73 milhões refere-se à comissão adicional. Em 31.12.2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional que foi recebida em março de 2019, conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros pelo custo amortizado conforme nota 4.

14 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativo Circulante	4.614	5.331	11	42
Valores a receber de sociedades ligadas	4.609	5.305	—	—
Outros	5	26	11	42
Ativo Não Circulante	—	—	201.800	193.788
Depósitos judiciais	—	—	201.800	193.788
Total	4.614	5.331	201.811	193.830

15 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2019 ⁽²⁾	31.12.2018	31.03.2019 ⁽²⁾	31.12.2018
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	345	4.052.523	345	4.052.523

(1) Em 31.12.2018, R\$ 445 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.

(2) Em 05.12.2018 foi aprovado a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2.700.000 mil em virtude da reestruturação da parceria com a MAPFRE, pagos em janeiro de 2019.



16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas relativos a seguros empresariais distribuídos pela BB Corretora.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Consolidado ⁽¹⁾⁽²⁾		R\$ mil
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	
Demandas Fiscais			
Saldo inicial	939	881	
Constituição	14	15	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa	--	--	
Saldo final	953	896	
Demandas Cíveis			
Saldo inicial	18.125	17.721	
Constituição	1.975	1.215	
Reversão de provisão	(716)	(1.268)	
Baixa	(530)	(772)	
Saldo final	18.854	16.896	
Demandas Trabalhistas			
Saldo inicial	--	193	
Constituição	--	2	
Reversão de provisão	--	(195)	
Baixa	--	--	
Saldo final	--	--	
Total	19.807	17.792	

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

(2) Em 31.03.2018 e em 31.03.2019 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	--	952	18.511	19.463
De 5 a 10 anos	--	1	337	338
Acima de 10 anos	--	--	6	6
Total	--	953	18.854	19.807

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos



tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	42
Demandas fiscais ⁽¹⁾	196.193	175.698
Demandas cíveis	4.133	4.772
Total	200.326	180.512

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

Não há saldo de passivos contingentes classificados como possíveis no Controlador

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas e controladas em conjunto compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas e controladas em conjunto.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	10	10
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	196.922	189.005
Demandas cíveis	--	--	4.867	4.773
Total	--	--	201.799	193.788

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 145.920 mil (R\$ 144.664 mil em 31.12.2018), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Passivo Circulante	816.478	858.846
BB Mapfre SH1 (Brasilseg)	726.283	711.763
Mapfre BB SH2	89.944	146.799
Outras	251	284
Passivo Não Circulante	1.045.940	997.591
BB Mapfre SH1 (Brasilseg)	1.008.537	959.086
Mapfre BB SH2	37.402	38.504
Outras	1	1
Total	1.862.418	1.856.437

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.



18 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.041	4.811	49.171	44.435
Programa de remuneração variável de administradores	780	3.281	780	3.281
Outros	171	710	4.894	710
Total	5.992	8.802	54.845	48.426

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.767 mil em 31.03.2019 e 31.12.2018, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.03.2019 e 31.12.2018, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 7.792.055 mil (R\$ 6.830.385 mil em 31.12.2018), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,90 por ação (R\$ 3,42 por ação em 31.12.2018).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Reservas de Capital	1.117	1.262
Reservas de Lucros	1.265.575	1.265.575
Reserva Legal	1.087.026	1.087.026
Reserva Estatutária	178.549	178.549

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	1.013.758	886.499
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.597.404	1.996.600.005
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,51	0,44

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

Os dividendos apurados no 2º semestre de 2018 foram pagos em fevereiro de 2019, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por



meio de outros resultados abrangentes.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2019		31.12.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.601.167	33,58	671.597.083	33,58
Ações em Tesouraria	3.398.833	0,17	3.402.917	0,17
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.428.870.961	71,44	1.423.718.339	71,19
Residentes no exterior	571.129.039	28,56	576.281.661	28,81

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2014	19.500	32,74	32,81	32,85	19.500	--	--
Total de ações a distribuir						--	
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	17.183	4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						4.293	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	15.427	5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						10.276	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	7.749	3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						11.610	
Programa 2018	16.393	27,78	27,78	27,80	3.289	3.289	03.2020
						3.289	03.2021
						3.289	03.2022
						3.289	03.2023
Total de ações a distribuir						13.104	

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contados a partir daquela data, em consonância com o limite estipulado pela



Instrução CVM 567. Esse programa vigorou até 15.10.2016, e foram adquiridas 3.360.000 ações, no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Esse programa vigorou até 26.10.2017 e não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Esse programa vigorou até 25.10.2018 e não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

Em 01 de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 31.03.2019 não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

g.2.1) Premiação Extraordinária com Ações

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários), a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, sendo que cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias.

Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil e a BB Seguridade).

As ações transferidas totalizaram R\$ 12 mil. Para atribuição de seu preço, foi adotado o critério do preço médio da semana anterior à do pagamento.

g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	31.03.2019	31.12.2018
Programa de Remuneração Variável	39.283	43.367
Programa de Recompra	3.359.550	3.359.550
Total	3.398.833	3.402.917

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 29.03.2019, é de R\$ 90.137 mil.

20 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Receitas Financeiras	33.828	39.820	64.547	69.189
Aplicações Financeiras	27.606	35.030	62.037	66.552
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.771	1.797
Atualização monetária de tributos	727	831	731	831
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	5.487	3.951	--	--
Outras receitas financeiras	8	8	8	9
Despesas Financeiras	(13.784)	(22.404)	(13.856)	(22.469)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(13.379)	(21.864)	(13.379)	(21.864)
Serviços do sistema financeiro	(387)	(383)	(452)	(441)
Aplicações financeiras	(18)	(157)	(18)	(157)
Outras despesas financeiras	--	--	(7)	(7)
Resultado Financeiro	20.044	17.416	50.691	46.720



21 – DESPESAS COM PESSOAL

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019 ⁽¹⁾	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Proventos	(1.377)	(1.580)	(7.480)	(7.573)
Encargos sociais	(693)	(829)	(3.704)	(3.890)
Honorários	(220)	(335)	(901)	(933)
Benefícios	(172)	(246)	(943)	(966)
Capacitação	(19)	(30)	(100)	(131)
Total	(2.481)	(3.020)	(13.128)	(13.493)

(1) O menor volume de despesas deve-se à revisão periódica do modelo de alocação da BB Seguridade para as empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com maiores despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

22 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Custo suporte operacional	(19.184)	(18.320)
Custo administrativo de produtos	(19.633)	(12.497)
Custo processamento de dados	(4.850)	(5.489)
Total	(43.667)	(36.306)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

b) Despesas administrativas diversas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(225)	(211)	(1.120)	(1.019)
Despesas com Doação e Patrocínio	–	(11)	(2.000)	(469)
Serviços técnicos especializados	(62)	(130)	(509)	(379)
Processamento de dados	(136)	(77)	(616)	(364)
Viagens a serviço	(62)	(124)	(278)	(333)
Gastos com comunicação	(31)	(159)	(215)	(192)
Promoções e relações públicas	(2)	(87)	(13)	(87)
Serviços contratados de terceiros	(6)	(24)	(35)	(46)
Publicações	(2)	–	(18)	(3)
Outras	(43)	(95)	(306)	(232)
Total	(569)	(918)	(5.110)	(3.124)



23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2019	1º Trim/2018	1º Trim/2019	1º Trim/2018
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos ⁽¹⁾	--	--	(1.892)	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(743)	1.003
Despesas de depreciação/amortização	(39)	(47)	(213)	(196)
Outras ⁽²⁾	1.834	6	195	(1.383)
Total	1.795	(41)	(2.652)	(576)

(1) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.a).

(2) No 1º trimestre de 2019, houve reversão de provisão para remuneração variável da Diretoria (Controlador e Consolidado) – R\$ 1.833 mil. No 1º trimestre de 2018 - Consolidado, R\$ 247 mil refere-se a receita do benefício fiscal na BB Corretora em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - Lei 13.496/2017 e Instrução Normativa RFB 1.711/2017 e R\$ 1.638 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver.

24 – RECEITAS DE COMISSÕES

			R\$ mil	
			Consolidado	
			1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
BB Mapfre SH1 (Brasilseg)			528.905	469.705
Brasilprev			105.308	90.337
Mapfre BB SH2			39.210	67.318
Brasilcap			86.582	67.754
Outras empresas			2.174	2.165
Total			762.179	697.279

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

25 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

			R\$ mil	
			1º Trimestre/2019	
			1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Benefícios de curto prazo			1.428	1.875
Honorários e encargos sociais			1.129	1.434
Diretoria Executiva			863	1.185
Comitê de Auditoria			136	109
Conselho de Administração			65	73
Conselho Fiscal			65	67
Remuneração Variável			227	344
Outros ⁽¹⁾			72	97
Remuneração Baseada em Ações ⁽²⁾			772	669
Total			2.200	2.544

(1) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(2) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

Adicionalmente, a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de



pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	31.03.2019		31.12.2018	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.585.968	--	4.428.956	--
Dividendos a receber	--	--	--	515.602
Valores a receber de sociedades ligadas	--	4.609	--	5.305
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	5.041	--	4.810	--

	1º Trimestre/2019		1º Trimestre/2018	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	27.152	--	35.030	--
Despesas com pessoal	(2.481)	--	(3.020)	--
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(435)	--	(394)	--
Variações monetárias ativas	--	5.487	--	3.951
Variações monetárias passivas	(8.864)	--	(14.485)	--

BB Seguridade – Consolidado

	31.03.2019		31.12.2018	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.671.568	--	6.056.247	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	441.405	--	435.975	--
Dividendos/JCP a receber	--	108.796	--	9.971
Comissões a receber	--	813.969	--	1.006.939
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	17.824	31.346	24.175	20.260
Comissões a apropriar	--	1.862.418	--	1.856.437



	1º Trimestre/2019		1º Trimestre/2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	53.715	--	66.552	--	
Receita de comissões	--	762.179	--	697.279	
Despesas com pessoal	(13.128)	--	(13.493)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(41.462)	--	(38.631)	--	
Variações monetárias passivas	(8.864)	--	(14.485)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (Brasilseg) e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasildental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	31.03.2019	31.12.2018
Menor salário	6.968,88	6.968,88
Maior salário	36.362,88	36.362,88
Salário médio	14.403,04	14.556,40
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
para o Trimestre Findo em
31 de Março de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes às informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e às informações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas, datados de 8 de fevereiro de 2019 e 4 de maio de 2018, respectivamente.

Brasília, 3 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/S-5

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 03 de maio de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 03.05.2019, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31.03.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 03 de maio de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETORES

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

Werner Romera Süffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)

Adalberto Santos de Vasconcelos

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Isabel da Silva Ramos

Nerylson Lima da Silva

CONSELHO FISCAL

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Lucinéia Possar

Giorgio Bampi

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Arnaldo José Vollet

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43